

PROTOCOLO DE UTI SEGURA: PROMOÇÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE CRÍTICO

Fabiane Frigotto de Barros¹ e Elaine Rossi Ribeiro²

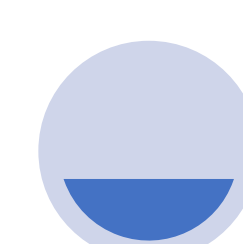
INTRODUÇÃO

A complexidade do paciente internado em unidade de terapia intensiva aumenta a suscetibilidade à eventos adversos, desta forma a efetivação de um protocolo integrado de UTI segura constitui um instrumento de qualidade e segurança ao paciente crítico. É inegável a existência de inúmeros protocolos clínicos e assistenciais destinados ao paciente de UTI, mas a ausência de um protocolo integrado despertou o interesse na efetivação desta pesquisa, que objetivou desenvolver e validar um **Protocolo de UTI Segura**.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Unidade de Terapia Intensiva; Gerenciamento de riscos.

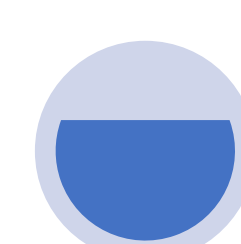
MÉTODO

Estudo Metodológico, que utilizou a Técnica de Delphi para validação do conteúdo do protocolo. Foram 3 etapas de validação. Os participantes e experts foram médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos atuantes em unidades de terapia intensiva. Houve aprovação pelo CEP sob parecer 3.059.407.



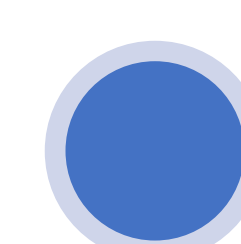
Rodada 1

Participação de um painel de 15 experts de 5 categorias profissionais, realizada por meio de uma abordagem quantitativa.



Rodada 2

Julgamento de 5 experts, sendo um de cada categoria profissional abordada no protocolo, perfazendo a abordagem qualitativa.



Rodada 3

Constituída por 46 participantes que responderam a um questionário final para obtenção de consenso que foi analisado quantitativamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O protocolo de UTI segura, foi composto por recomendações de ações preventivas interdisciplinares e ações voltadas a cada uma das 5 categorias profissionais envolvidas. Os itens que contempla são apresentados abaixo.

Protocolo de UTI segura

Riscos potenciais:
Pneumonia associada a ventilação mecânica-PAV;
Tração não programada de dispositivos;
Não realização de exames;
Lesão por pressão- LPP;
EA associados à medicação;
Infecção associada aos cuidados à saúde;
Queda;
Flebite.

Admissão segura;
Passagem de plantão segura
Atribuições da Equipe Multiprofissional
Medidas Preventivas

Ao final do processo de validação o protocolo de UTI segura obteve a média geral de 95.9% de consenso entre os participantes, demonstrando a relevância da construção do protocolo para a promoção de segurança do paciente em UTI e sua aplicabilidade prática.

CONCLUSÕES

A construção de protocolos voltados à gestão de riscos perfazem subsídios para a segurança do paciente crítico e a qualidade assistencial.

1. Enfermeira. Mestre em ensino nas ciências da saúde. Docente das Faculdades Pequeno Príncipe. fabianefrigottodebarros@gmail.com.

2. Enfermeira. Doutora. Docente das Faculdades Pequeno Príncipe.